

Projeto de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora

Autores: Alessandra Couto Cardoso Reis¹; Neuri Nilson Kammler²; Ranieli Gehlen Zapelini³; Bruna Kuhn⁴; Bruna Matielle⁴; Carmen Alice de Oliveira Correia⁴; Fernanda Souza Ferraz⁴; Camilo Lincavel Curivil⁵; Gustavo Crivellaro⁵; Jenifer Calabrano Savaria⁵; Aline da Cunha Raupp⁶; Ana Carolina Trierweiler⁶; Bruna Jardim Medina⁶; Daiane Kolling Bohn⁶; Dany Kloppenburg de Oliveira⁶; Júlia Gregol⁶; Luane Mara Brioni⁶; Maria Anadina da Conceição Souza⁶; Nicolas Raabi Soares⁶ e Sérgio Inácio Rech⁶

Introdução: Projeto de extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O Projeto de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora tem como público alvo pessoas de diversas faixas etárias, a partir de 16 anos, de ambos os sexos, com deficiência neuromotora causada por vários fatores, cadastradas na Associação dos Lesados Medulares do Rio Grande do Sul - LEME e seus familiares. Espera-se como resultados, melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos indivíduos beneficiados, fortalecendo assim seus laços com a comunidade onde vivem. Para que ocorra o desenvolvimento do projeto, a atuação dos acadêmicos é essencial, contribuindo desta forma para agregar valor a sua formação acadêmica. **Objetivos:** Melhorar a capacidade funcional e de autocuidado de deficientes físicos por lesão neuromotora, com vistas a melhora na qualidade de vida. Assim como Incentivar ações de autocuidado, principalmente no que se refere às úlceras de pressão, uso de medicamentos, sondagem vesical e prevenção a infecções; Invocar a resiliência em indivíduos com vulnerabilidade social; Proporcionar, tanto para a comunidade interna como para a externa, subsídios para o entendimento das dificuldades locomotoras e possíveis meios de tratamento das pessoas com deficiência neuromotora, demonstrando assim o compromisso institucional da Feevale; Reeducar os padrões de movimento; Melhorar as condições osteoarticulares, musculoesqueléticas e cardiorrespiratórias dos beneficiários. **Metodologia:** Anualmente são selecionados 10 beneficiários a partir do público que frequenta o local de atividades do projeto e, a cada semestre, a seleção dos acadêmicos voluntários, os quais, com supervisão dos professores, oficializam o convite de participação aos beneficiários, explicando-lhes e orientando-lhes sobre os procedimentos do projeto. As atividades ocorrem uma vez por semana na sede da LEME: 1) Fisioterapia - avaliação fisioterapêutica neurofuncional e cardiorrespiratória; alongamento muscular, exercícios passivos, ativos e resistidos, balance, indicação e orientação para o uso de órteses e orientações para atividades domiciliares; laserterapia em casos de úlcera de pressão. 2) Quiropraxia - consulta inicial (anamnese e exame clínico, aplicação da ASIA, testes ortopédicos e neurológicos, averiguação da amplitude de movimento das

articulações, palpação estática e dinâmica, análise dos exames complementares) e formação do diagnóstico quiroprático para: ajustes articulares, colocação de bandagens funcionais e técnicas quiropráticas específicas. 3) Enfermagem - consulta inicial, orientações para autocuidado em saúde (cuidados com medicamentos, com a pele, sondas e demais dispositivos). No final de cada semestre são realizadas as reavaliações por área. A articulação entre as áreas se dá nas discussões de equipe, durante os procedimentos e na elaboração e execução de palestras direcionadas à educação em saúde e inclusão social. **Relevância Social:** O projeto prevê sessões fisioterapêuticas, quiropráticas e consultas de enfermagem priorizando a melhora da capacidade funcional para a melhora da qualidade de vida e laboral de pessoas credenciadas que frequentam a Associação dos Lesados Medulares do Rio Grande do Sul. Tais intervenções serão desenvolvidas pela equipe que atua de forma interdisciplinar, focando a minimização dos distúrbios neuromotores que acarretam em dor, diminuição da força muscular e sensibilidade, redução da amplitude de movimento articular e instalação de deformidades, alteração da dinâmica cardiovascular, úlceras de pressão, utilização de medicamentos, e dificuldades no autocuidado, os quais sofrem interferência e interferem no seu comportamento psicossocial. Portanto, o projeto permite a redução de problemas sociais à medida que proporciona à pessoa com deficiência assistência especializada promovendo condições de independência total ou parcial para a integração social.

¹ Líder do Projeto; Prof^a Me. em Desenvolvimento da Criança na Variante de Desenvolvimento Motor ; Docente da Universidade Feevale; ² Enfermeiro; Especialista; Docente da Universidade Feevale; ³ Prof^a Me. em Quiropraxia; Docente da Universidade Feevale; ⁴ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Feevale; ⁵ Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade Feevale; ⁶ Acadêmicos de Quiropraxia da Universidade Feevale.

